

Residencial de Idosos
Avenida Condes de Barcelona, n.º 1111
2765-195 ESTORIL

Caro Mestre Cruzeiro Seixas;

Esperando que se encontre bem, apresento desculpas por alguma ausência de contactos mais recentes, muito embora e à distância continuemos a acompanhar um pouco onde vai estando. O trabalho e a rotina diária levam-nos numa cadência em que os dias, as semanas e os meses se sucedem, absorvidos por um ritmo frenético de trabalho, deixando-nos pouco tempo para certas coisas, inclusive para relembrar, situações, momentos e pessoas.

Cumpro, com esta comunicação, um desejo que há muito sentia; o de lhe agradecer entre muitos aspectos, o enriquecimento pessoal que, para mim, foi conhecer e trabalhar com alguém da sua dimensão humana e artística. Sem dúvida algo de único.

Em todo o caso, gostaria de lhe dizer mais uma vez que a sua exposição nos permitiu um momento que ficou gravado nas nossas memórias pela unicidade. Unicidade do conteúdo, da forma como foi mostrado e das sensações que nos fazia sentir. Entre quem visitou a exposição e os trabalhos criava-se um laço e uma memória únicos potenciados pelo seu enquadramento. Connosco, funcionários do Museu esse elo foi ainda mais forte pois manuseamos os trabalhos no seu processo de montagem e desmontagem. Sem dúvida algo dificilmente comparável a qualquer iniciativa, por tudo isto a memória que temos do Mestre Cruzeiro Seixas é muito forte.

Nos próximos dias enviar-lhe-ei dois exemplares da reedição actualizada do catálogo das colecções do Museu, onde já aparece uma página sobre o mestre, com a reprodução de uma obra exposta, assim como acontece com os demais artistas expostos.

Por tudo isto, volto a agradecer-lhe a oportunidade que tive de o conhecer, de trabalhar com o Sr. e de conhecer um pouco, um espírito criativo tão único. Aproveito, embora com alguma antecedência, para lhe desejar uma feliz quadra natalícia que se avizinha.

Ao dispor apresento os melhores cumprimentos.

Amarante, 22 de Novembro de 2010.

a) Carlos Manuel Vieira de Sousa Teixeira

Para Amadeu

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo 78

01.336.01

Muito agradeço a vossa carta que me deu muito prazer. É rara a colaboração inteligente que me deram. Acho defenidor do estado da cultura e particularmente do estado da cultura neste país o silencio de criticos ensaistas TV Etc etc somente o meu trabalho que foi silenciado mas a vossa adesão a uma proposta que exigia grande abertura de espirito. Já tentei repetir a ideia aqui em Lisboa e sempre a correspondencia da incompreensão da falta de sensibilidade ~~xamara~~ Derei sempre que Amarante a genealidade de Pascoaes ou a de Amadeu estão felizmente vivas. Pena tenho eu que os meus 90 anos já não me permitam ~~conexx~~ inteiramente dado ao genio de Pascoaes usufruindo plenamente do espaço magnifico que aquele soltar pode oferecer. Com a vossa superior compreensão e com o sonho que há anos se afirma dentro de mim que obra superior se poderia realizar ali. Mas outras ideias por certo igualmente validas e s tirao.

Estou quasi cego quasi impossibilitado de desenhar e de l ede lerevidentemente quasi impossibilitado de trabalhãr. Seria para mim uma grande satisfação vos encontrar de novo mas no estado em que estou proponho que quando vier a Lisboa me previna na possibilidade de se proporcionar um encontro e um contacto com as obras que ainda guardo. No meu estado de saúde muito gostaria que isso se tornasse possivel em Janeiro.

Um abraço muito grato com os melhores votos para o §011

D. B. Carlos Manuel Vieira de Sousa
Teixeira

Urbanização Santiago Bloco B-2º B

Freixo e 2

Lugar de Lameira

4695-188 Viseu - Santiago

À FRENTE



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

01.336

PARA
Neste Lugar fixas
Residência de Idosos
Avenida Condes de Barcelos,
n.º 1111

2765-195 ESTORIL

